



Sabedoria

EM DIAS DE CONFUSÃO

GUIA PARA O LÍDER



O homem que tem muitos amigos pode ser arruinado por eles, mas há amigo mais chegado que um irmão.

Provérbios 18.24

Esse provérbio diz que um amigo pode ser melhor do que um irmão – uma afirmação e tanto numa cultura que era muito mais orientada pela família do que a nossa. Mas como assim? Sua família pode apoiá-lo, mas talvez não goste de verdade de você ou não o compreenda. Também pode haver longos períodos na vida em que você não terá um cônjuge.

Um amigo, no entanto, pode permanecer ao nosso lado ao longo dos anos e ser mais chegado que um irmão. Nos primeiros anos de sua vida, você foi moldado mais predominantemente pela família. No entanto, durante o restante de sua existência, você será moldado em grande parte por seus amigos. Nós nos tornamos como as pessoas com quem passamos mais tempo. A amizade deve ser cultivada de modo cuidadoso e intencional através do tempo. E numa cultura agitada como a nossa, isso é algo que muitas vezes não conseguimos fazer.

Para refletir e compartilhar:

1. Como seus melhores amigos o moldaram e influenciaram ao longo dos anos? Quem são seus melhores amigos agora?

QUATRO PRINCÍPIOS DE UMA BOA AMIZADE (Pv 17.17; 19.6-7; 20.6)

1. CONSTÂNCIA (Pv 19.6-7)

O amigo ama em todo o tempo, nos bons e maus momentos. A passagem de 19.6,7 nos lembra da dolorosa verdade de que a maioria dos relacionamentos é transacional. Ou seja, as pessoas se relacionam com outras para obter benefícios econômicos, sociais ou emocionais. Quando alguém fica pobre e perde sua utilidade social, seus supostos amigos passam a evitá-lo e se afastam. “O homem que tem muitos amigos pode ser arruinado por eles...” (18.24). E nessa hora vemos que eles nunca foram amigos sinceros.

Amigos de verdade continuam ao nosso lado mesmo quando as coisas estão muito difíceis, quando temos muito pouco para dar a eles. Um amigo não nos vê como um meio de atingir um objetivo; ele nos valoriza pelo que nós somos. E a constância implica disponibilidade. Mesmo quando é inconveniente, você pode contar com um amigo em qualquer circunstância. No entanto, isso significa que as melhores amizades levam tempo para se desenvolver, e o tempo de todos nós é limitado. Então, embora na teoria você possa ter muitos amigos, a passagem de 20.6 é realista. Bons amigos não crescem em árvores, e você não pode ter um grande número deles. Dedique mais tempo aos que você tem.

Jesus tomou a decisão de ir a Jerusalém para morrer pelos seus amigos. Ao chegar lá,

mesmo sendo traído, abandonado, preso, castigado, crucificado, mas ele permaneceu firme por amor àqueles a quem ele chamou de amigos. É por causa da constância da amizade de Jesus, apesar da inconstância do amor de seus amigos, que podemos ser constantes em nosso amor e amizade.

Para refletir e compartilhar:

2. O que você pode fazer para aprofundar as amizades que tem e dedicar mais tempo a elas?

2. TRANSPARÊNCIA (Pv 27. 5-6)

Um segundo requisito da amizade é a transparência. A versão King James traduz a primeira parte de Provérbios 27.6 por: “fiéis são as feridas de um amigo”. O que são “feridas fiéis”? A frase significa que os verdadeiros amigos repreendem abertamente, dizem uns aos outros coisas que eles precisam ouvir, mesmo que sejam dolorosas. Se você tem muito receio de dizer o que precisa ser dito, na verdade é inimigo da alma de seu amigo. Você já ouviu alguma gravação de sua voz e pensou: “Minha voz não é assim”? Mas, de fato, ela é – você não consegue ouvir de dentro do seu corpo como sua voz realmente soa do lado de fora. Sem a perspectiva dos outros, nunca conheceremos nossos pontos fortes e fracos. Se você tem certo status no mundo, ou se escolhe mal seus amigos, talvez esteja apenas cercado de bajuladores (cf. Pv 29.5). A transparência é assustadora, mas precisamos dela. E, para ganhar coragem, mire-se no exemplo daquele que, por amor a você, se tornou tão vulnerável a ponto de morrer na cruz. Como as feridas desse amigo foram fiéis!

Para refletir e compartilhar:

3. Quantos amigos de verdade você tem - amigos que lhe dirão a verdade em amor?

4. Será que você tem procurado “amigos” que apenas concordam com você?

3. SENSIBILIDADE (Pv 25.20; 27.14)

Um terceiro traço característico da amizade é ter sensibilidade e tato. Por que certas pessoas fazem estardalhaço quando os outros ainda estão acordando (Pv 27.14)? Por que fazem piadas impróprias (Pv 26.19) ou falam de coisas alegres com quem está com o coração aflito (Pv 25.20)? É porque estão emocionalmente desconectados e, portanto, são rudes. Eles não conhecem a topografia interna da outra pessoa o suficiente para saber o que machuca e o que ajuda, o que inspira e o que aborrece, o que estimula e o que irrita. Se consigo ficar alegre quando você estiver triste, não sou seu amigo (Pv 25.20). Um amigo une voluntariamente seu coração ao do outro. Ele coloca sua felicidade dentro da felicidade de seu amigo, de modo que não consegue se sentir emocionalmente bem, a menos que seu amigo também esteja. Jesus ligou seu coração a nós, de modo que, mesmo em seu sofrimento, ele tinha alegria por causa da salvação que estava nos proporcionando (Hb 12.2; cf. Is 53.11).

O laço de amizade pode não ser tão intenso, do ponto de vista emocional, quanto o de

um relacionamento romântico, nem tão duradouro quanto os laços familiares. Isso faz com que a amizade seja ainda mais valiosa, porque esse laço é simultaneamente fruto de uma decisão e de um ato da vontade.

5. E você? É um amigo que apenas dá “tapinhas nas costas” de seus amigos ou sempre lhes diz a verdade em amor?

4. CONSELHO (Pv 27.17)

O quarto traço de um verdadeiro amigo é o conselho. Amigos dão o “conselho dado de coração” (27.9). Os amigos se afiam e desafiam uns aos outros, sendo vulneráveis e sensíveis uns aos outros, mas também aconselhando sobre pontos em que o outro deve mudar. Amigos têm regularmente discussões construtivas que aperfeiçoam como cada um deles vê o mundo e a si mesmos. Os terapeutas nos dão conselhos, mas a recíproca não é verdadeira. Um supervisor pode fazer críticas, mas não seria apropriado criticá-lo de volta. A reciprocidade do conselho íntimo que os amigos podem dar é algo raro, e todos precisamos disso. Às vezes, o conselho é doce e agradável; outras vezes, é contundente e doloroso. A amizade nos afia como nenhuma outra coisa.

A fé cristã pode criar uma profunda afinidade entre pessoas que, em todos os outros aspectos, são diferentes. Eles são fortalecidos pela fé no maior amigo de nossa alma (Jo 15.13-15), cuja constância, vulnerabilidade e amor não podem ser superados.

Para refletir e compartilhar:

6. Com quantas pessoas você tem um relacionamento em que há conselhos e críticas recíprocos?

7. Como você pode cultivar novas amizades e aprofundar as que já tem?

Peça a ajuda de Deus para escolher sabiamente seus amigos, cultivá-los com cuidado e aprender tudo o que você deve aprender com eles para que você possa se transformar na pessoa que Deus deseja.